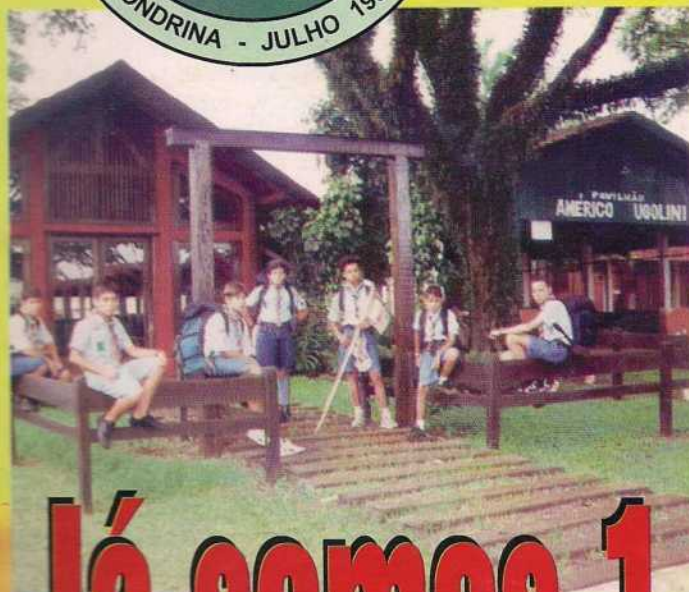




FOGO DE CONSELHO

Ano 5 - nº 19 - Março/Abril - 1997 - R\$ 2,00



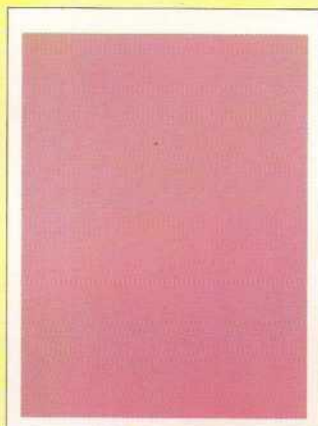
Já somos 1.340 inscritos

Não deixe faltar as cores do seu Grupo neste Movimento!

Ganhe 20% sobre o valor de cada anúncio

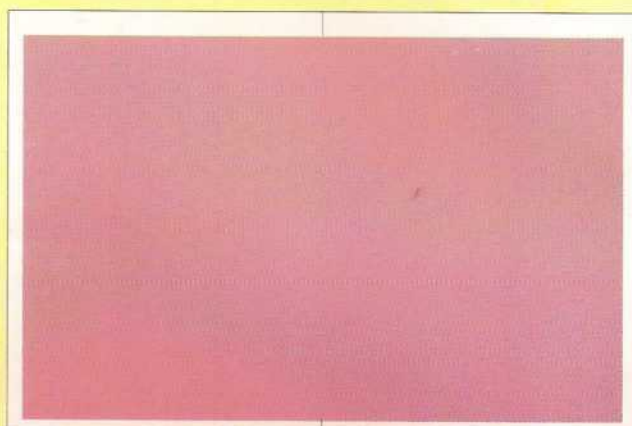
TABELA DE PREÇOS

Empresários, executivos e pessoas influentes circulam no seu Grupo Escoteiro todos os sábados. Além desses contatos, você tem muitos relacionamentos na sua vida pessoal e profissional. Então, não perca tempo! Aproveite todas as oportunidades que aparecerem e trabalhe como corretor de anúncios da nossa revista escoteira. Você tem a garantia que vai receber 20% do valor de cada anúncio que conseguir. Esta é uma excelente oportunidade para reforçar o seu orçamento familiar. É também uma idéia muito interessante para motivar pais e chefes do seu Grupo Escoteiro em torno de uma campanha financeira que vai ajudar na compra de barracas e de tantas outras coisas que o seu Grupo precisa. Então, mãos-à-obra! Com uma revista debaixo do braço, faça uma visita aos seus amigos, puxe uma boa conversa, fale sobre o Movimento Escoteiro e, como quem não quer nada, dê uma revista de presente e engate o assunto da propaganda. Com jeitinho, você vai conseguir bons resultados. Confie na sua capacidade de convencimento e na força dos seus objetivos pessoais. O Movimento Escoteiro vai agradecer a sua boa ação



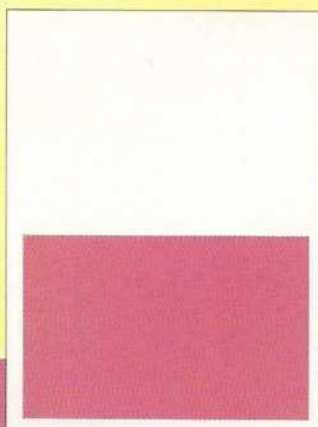
Página interna

19 x 25,5 cm
R\$ 750,00



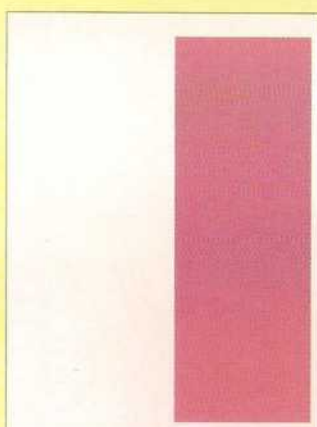
Página dupla interna

40 x 25,5 cm
R\$ 1.300,00



1/2 página (horizontal)

19 x 12 cm
R\$ 400,00



1/2 página (vertical)

9,2 x 25,5 cm
R\$ 400,00



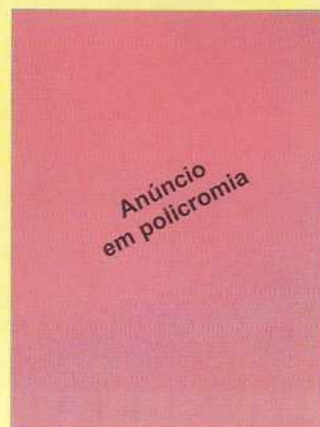
1/4 de página

9,2 x 12 cm
R\$ 200,00



Classificados

9,2 x 4 cm
R\$ 50,00



2ª ou 3ª capa • 4ª capa

21 x 28 cm (sangrado) R\$ 2.000,00
21 x 28 cm (sangrado) R\$ 3.000,00

Arte-final e folheto por conta do anunciante

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

FORMATO:

21 x 28 cm

TIRAGEM:

5.000 exemplares

PERIODICIDADE:

Março/Abril

Maio/Junho

Agosto/Setembro

Outubro/Novembro

CIRCULAÇÃO:

Nacional



Educação

Eu não imaginava que o polêmico tema da Campanha da Fraternidade proposto pela CNBB para 1997, sobre os encarcerados, pudesse trazer contribuição para uma coluna sobre "valores" em uma revista escoteira. E foi o que aconteceu.

É impressionante a riqueza do "texto-base" em muitos sentidos. Polêmicas a parte, vamos ao que nos interessa aqui: a Educação.

Depois de falar especificamente sobre os que estão presos, o documento discorre sobre as "prisões que estão por trás das prisões". Então aparecem o consumismo, a fabricação de empobrecidos, a falta de formação para a liberdade e a honestidade, o desamparo à família, a impunidade, a cultura da violência e da vingança...

A nós, que somos educadores, tanto pais como dirigentes do Movimento Escoteiro, tocam mais de perto alguns destes aspectos.

Consumismo. Existe um jeito muito atual de se ler e interpretar o nono artigo da Lei Escoteira: não podemos escravizar-nos ao consumismo. As coisas que usamos não podem ser, acima de tudo, sinais indicativos de um *status*, de modo que deixem de ter utilidade no momento em que não estejam mais na moda.

Liberdade e honestidade. Cito o texto-base:

"Como se educa para a honestidade no país do 'jeitinho'? É sabido que existe na cultura nacional uma certa tolerância para algumas 'espertezas'. Parece que, em muitos casos, a solidariedade, o respeito aos direitos, têm como limite o portão da casa e o círculo dos amigos mais chegados. Pais que são capazes de ir à escola reclamar porque seu filho foi lesado em algum direito nem sempre se preocupam quando o filho fere o direito de outra criança. Não tomam qualquer providência quando os filhos desrespeitam o bem comum, passando à frente dos outros na fila, danificando equipamentos da comunidade, sujando a rua, mentindo para "levar vantagem."

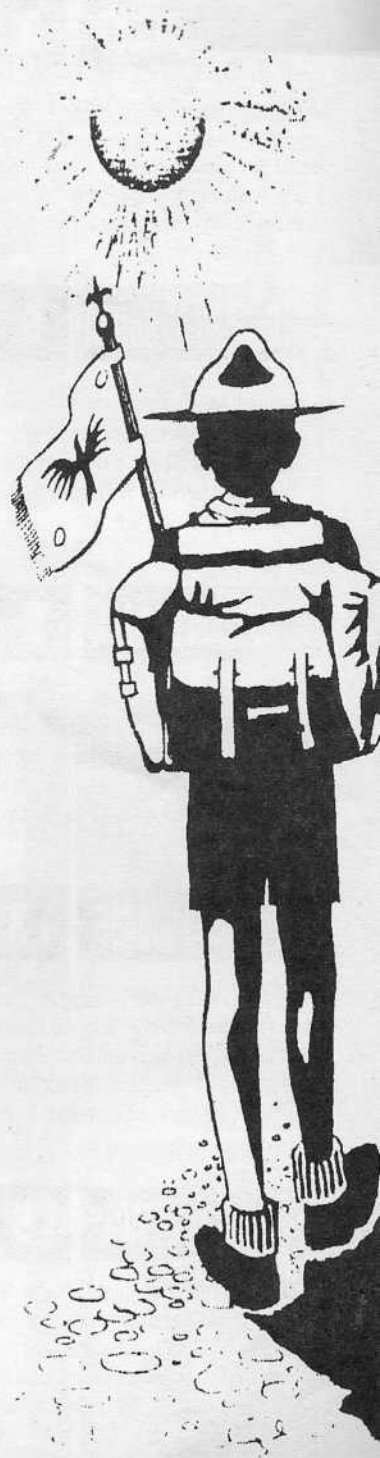
Impunidade. Muito se fala, e com razão, dos que cometem grandes delitos e não são punidos. Mas ao nosso caso interessa lembrar que a impunidade começa com uma educação que não estabelece os devidos limites. Começa quando se educa (educa?) para o preconceito contra os pobres e contra os negros (mesmo que seja "só" em piadas...), ou quando não se ensinam às crianças, por palavras e ações, os direitos iguais e sagrados de todas as pessoas.

Violência e vingança. "A lei de tomar olho por olho é lei que no fim deixa todo mundo cego", afirmou o grande Martin Luther

King. Há crianças que já são socializadas em padrões violentos, e não fazem experiência de outro modo de convivência. A violência perpassa as relações de família, os ambientes e relações de trabalho, o atendimento dos serviços públicos, o trânsito... "Há uma educação para a paz, como há uma educação para a cultura da violência. Somos chamados a contribuir para criar uma cultura de paz... Aprender a não reagir com violência a um ato violento. Libertar as pessoas da própria violência será um novo desafio, imprevisto, mas inevitável." (Comblin)

Vale aqui uma advertência: talvez alguém, lendo estas linhas, diga, cheio de razão: "É o que eu sempre digo. A gente tem que tratar 'essa juventude' com dureza, rigor e disciplina". Nada mais enganoso! Disciplina, sim! Rigor e dureza, não!

Com Baden-Powell, sabemos muito bem que crianças e jovens têm que ser educados para uma disciplina livremente assumida e interiorizada. A ter uma só palavra: "todos podem confiar em mim, porque sou verdadeiro e honesto" (B.-P.). Em lugar de uma disciplina imposta, ou de belas palavras a respeito do dever e da honra, nosso exemplo de adultos é que irá entusiasmar os mais jovens a viverem honrada e honestamente!



FOGO DE CONSELHO



COMISSÃO EDITORIAL: Alexandre Della Coletta Scholz, Eniltron Temporal Gomes, Gustavo Fraga Brandão Paulus, José Mário Moraes e Silva, Milú Maia, Mirna Martins Casagrande, Nelson Otávio Maia, Newton Dan Faoro, Oswaldir Ehlke Scholz, Régis Augusto Blauth, Sérgio Luiz Smithe, Sérgio Almeida (Jornalista - DRT 120/PR), Tarcísio Luís Brasil Martins, Vania D'Angelo Dohme; **DIAGRAMAÇÃO, ARTE E REVISÃO:** Oswaldir Ehlke Scholz; **DESENHOS:** Antonio Eder e Paola Franco Faoro; **PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:** Grupos Escoteiros Araucárias Inepar, Nossa Senhora das Vitórias, Nossa Senhora Medianeira, Paraná Clube, São Judas Tadeu e União Juventus; **CIRCULAÇÃO:** Março/Abril; Maio/Junho; Agosto/Setembro e Outubro/Novembro; **IMPRESSÃO:** Gráfica Darnol Ltda - Fone (041) 252-4068.

VALORES 3

A Campanha da Fraternidade de 1997 também destacou as "prisões que estão por trás das prisões", sugerindo um texto vigoroso do Padre Tarcísio que merece a nossa leitura e reflexão.

QUADRO DE HONRA 5

Quatro páginas da revista destacam os grandes exemplos de lobinhos, escoteiros e seniores que conquistaram o grau máximo de formação nos respectivos ramos.

MATÉRIA DE CAPA 9

Tony Melcon, fotógrafo e repórter internacional, do *Studio Model's Photography*, de Londrina, é quem assina as fotos que valorizam o assunto da capa desta edição.

MODALIDADE 13

O Escotismo do Mar já caminha para 76 anos de aniversário, no Brasil, constituindo-se como modalidade alternativa em relação aos Escoteiros da Terra e Escoteiros do Ar.

PIONEIROS 15

O XIX Mutirão Regional Pioneiro de Minas Gerais tem sua história contada pelo novo colaborador da nossa revista escoteira, o Pioneiro Gustavo, do São Judas Tadeu.

CARTA DO EDITOR

Há muitas formas de fortalecer o Escotismo

FOGO DE CONSELHO recebe, com muita alegria, a inclusão de mais dois novos colaboradores em nossa Comissão Editorial. Gustavo Fraga Brandão Paulus, Pioneiro do Grupo Escoteiro São Judas Tadeu, é um bom exemplo de quem sabe escrever com propriedade e correção, o que é digno de nota nos dias de hoje. De São Paulo, outra conquista que valoriza a nossa revista é a firme e decidida companhia da Vania D'Angelo Dohme que, com sua grande vivência no Movimento Escoteiro, faz parte do grupo de diretores do Curso da Insígnia da Madeira.

Estas referências dão um sinal do que podemos fazer, em caráter voluntário, com boa vontade e determinação, em benefício da educação e da cultura de crianças e de jovens.

Figurando ou não no *expediente* da revista, você, caro eleitor, também pode escrever (em bom português, é claro!) e valorizar esta revista que só tem compromisso com a causa comum que nos identifica.

Entre tantas formas de ajudar a "construir" e "reconstruir" o Movimento Escoteiro (que, por ser "Movimento", deve estar direcionado para a frente e para o futuro), uma outra proposta da Comissão Editorial é também um pedido. Um pedido para que você e seu Grupo Escoteiro ajudem na captação de anúncios para a revista. Na segunda contracapa divulgamos as formas e condições em que a veiculação de propaganda pode acontecer. Com uma comissão interessante para os colaboradores, sejam de Curitiba ou de qualquer outra cidade onde a revista circula.

Pode parecer pouco, mas não é. Ajudando a revista por intermédio de artigos ou de captação de anúncios, cada um de nós estará dando uma força para que o Movimento Escoteiro se torne cada vez mais difundido e valorizado em nossa sociedade. Vamos dar esse apoio.

(OES)

17 AMIZADE ESCOTEIRA

Duas páginas dão endereços de quem está a fim de conquistar novas amizades e também dão a dica do Scout Club Lanches, um "point" para a moçada que curte o Escotismo.

20 MÚSICA

"Jornada", com letra e música de Maria Inês Spina, e edição de Ana Lúcia Niece, traz a mensagem da confiança e da determinação que devemos ter como escoteiros.

21 ESPECIALIDADE

Moedas não servem apenas para fazer o troco em transações comerciais. Podem ser uma alternativa muito interessante e instrutiva para quem gosta de fazer coleção.

23 MONITORIA

Os segredos da Internet não poderiam ficar alheios a *Curioso, o Escoteiro*. Com a ajuda de um amigo, o nosso personagem descobre o mundo fascinante da comunicação global.

25 QUADRINHOS

As intrépidas aventuras de Baden-Powell, quando jovem, são retratadas, em duas páginas, com roteiro de Ridlawso e o traço inconfundível de Antonio Eder.

ASSINATURAS:

Escolha o número de edições que você deseja comprar (4, 5 ou mais) e multiplique pelo preço da revista (R\$ 2,00). Preencha um cheque nominal, cruzado, em nome do G. E. São Judas Tadeu/Revista Fogo de Conselho, ou, se preferir, envie ordem de pagamento por intermédio do Banestado (Agência 138 c/c nº 102212-5). Remeta, pelo correio, o cheque ou o recibo de ordem de pagamento em nome da União dos Escoteiros do Brasil - Revista Fogo de Conselho - Rua Ermelino de Leão, 492 - CEP 80410-230 - Curitiba - Paraná. Pedidos de 40 assinaturas ou mais terão desconto de 20%.



QUADRO DE HONRA

Fotos
no capricho
sempre dão
um melhor
efeito!

Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil. A revista FOGO DE CONSELHO parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e os Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.



André Moriggi de Souza
37/PR - Guy De Larigaudie



Danilo Yamazaki
3/PR - Verde Vale



Denis Key Iokoi
135/PR - Araucárias Inepar



Fábio Elias G. Souza
84/PR - São Félix



Fernanda S. Cunha
128/PR - Impisa



Fernando Beloni
3/PE - Verde Vale

CRUZEIRO DO SUL



Gláucia Kovalski
29/PR - Salto Osório



Guilherme P. Nieci
17/PR - São Judas Tadeu



Jamile Babul
78/PR - Iguacu



Juliana M. T. Parmiggiani
124/PR - São Gaspar Bertoni



Leandro Rafael Pinto
54/PR - Baden



Luciana Slomp Aguiar
48/PR - John Thurman



Marcela Olavo Leite
3/PR - Verde Vale



Mauro da Silva Pinto
117/PR - Joanin Prosdócimo



Patricia Pott
128/PR - Impisa



Paula Gusmão Bacelar
45/PR - Monte Alegre



Priscila Agostini Aguiar
128/PR - Impisa



Roberta Sá de Souza
117/PR - Joanin Prosdócimo



Thiago Batista Jangada
45/PR - Monte Alegre



Vagner Silvério
128/PR - Impisa



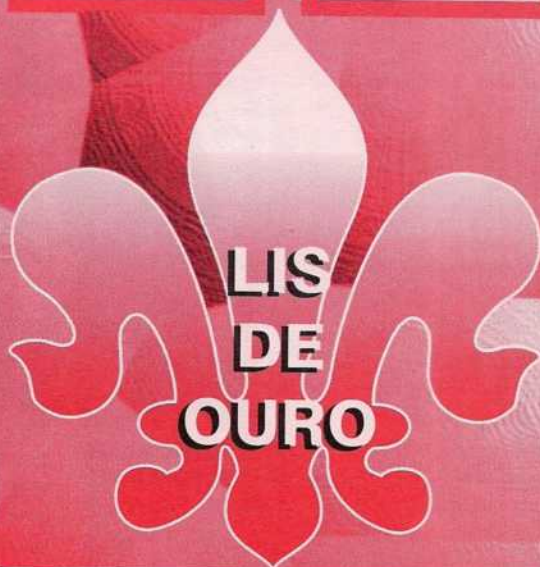
Wilson Jaques Balloli
124/PR - São Gaspar Bertoni



Vladimir Silvério
128/PR - Impisa



Adriana Feltrin
61/PR - Barro Vermelho



Alessandro P. Carazzai
34/PR - Guará-Puava



Ana Carolina Fortes
124/PR - São Gaspar Bertoni



Ana Paula D. Gonçalves
49/PR - N. S. Medianeira



André Marcel M. da Silva
116/PR - Luz de Baden



Andressa Santanna Natel
61/PR - Barro Vermelho



Carlos Eduardo S. Bueno
34/PR - Guará-Puava



Cristina Blauth
17/PR - São Judas Tadeu



Douglas Duarte Nemes
39/PR - Marechal Rondon



Esther Gomes Bittencourt
48/PR - John Thurman



Felipe Krasinski Caddah
4/PR - Brigadeiro Eppinghaus



Fernanda Féres Paraná
39/PR - Marechal Rondon



Fernanda Maria Bernardi
91/PR - N. S. das Vitórias



Fernando Araujo Marques
47/PR - Verde Canção



Gabriela S. Brustulin
109/PR - Tarumã



Geórgia Rocha
61/PR - Barro Vermelho



Gisele Pasetti
11/PR - "25 de Julho"



Heber Dobis Bernarde
34/PR - Guará-Puava



Leandro L. do Carmo
59/PR - Bagozzi



Lorraine Lopes
99/PR - Paraná Clube



Marlon R. S. Rodrigues
59/PR - Bagozzi



Mayani Iatskiv
34/PR - Guará-Puava



Patrícia Peters Tetto
4/PR - Brigadeiro Eppinghaus



Paulo André P. Grabowski
124/PR - São Gaspar Bertoni



Paulo Giovani Matozo
34/PR - Guará-Puava



Rafael Cruz da Silva
4/PR - Brigadeiro Eppinghaus



Rogers A. dos Santos
34/PR - Guará-Puava



Rebeca Carneiro Pinheiro
62/PR - Prudente



Sabrina Piacentini Nieci
17/PR - São Judas Tadeu



Samantha C. L. Ramos
70/PR - Iguaçú



Sílvia Henrique da Silva
49/PR. N. S. Medianeira



Tathiane Barão
58/PR América



Vanessa Regina Buffo
4/PR - Brigadeiro Eppinghaus

ESCOTEIRO DA PÁTRIA



Acilar de Azevedo Guedes
21/PR - Thalia



Cláudio Adriano Piechnik
49/PR. N. S. Medianeira



Fabiano Ziebarth Leinig
21/PR - Thalia



Fábio Tadeu Araújo
16/PR - Amigo Velho



Felipe A. L. M. Daros
70/PR - Iguaçú



Luís Gustavo Franco
65/PR - Falcão Negro



Luís Henrique Balioli
124/PR - São Gaspar Bertoni



Ralph Spegel
34/PR - Guará-Puava



Rodrigo Cunha Motta
34/PR - Guará-Puava





MATÉRIA DE CAPA

Acampamento Regional do Paraná

Rumo ao Ano 2000 • Os 500 Anos de Descobrimento do Brasil

Bety e Régis Blauth
Coordenadoria de Comunicação do ARP

A revista FOGO DE CONSELHO é um dos meios de comunicação do ARP, além da GAZETINHA, aos sábados, onde serão publicadas 20 Rotas de Aproximação, contendo dicas e informações sobre o maior evento escoteiro que acontecerá em Londrina, Paraná, de 15 a 20 de julho de 1997.

Acampamento Regional é uma grande reunião de jovens e chefes do Movimento Escoteiro com o objetivo de realizar aventuras, jogos, Fogos de Conselho, atividades escoteiras e fazer novos amigos. Até março deste ano já estavam inscritos 1.340 de um total esperado de 3.000 participantes.

Palavra do Prefeito:

“Os que vierem vão desfrutar de grandes e bons momentos numa cidade que preserva o verde. Uma cidade bonita, colonizada pelos ingleses, com 3 modernas Universidades, excelente rede hoteleira, telefonia de primeiro mundo, autódromo internacional, estádio de futebol para 50 mil torcedores, ginásio de esportes para 15 mil lugares, lago Igapó, Salto Apucarantina e a Mata Godói, um dos maiores parques ecológicos do sul do país.

Mas o mais importante, o melhor ingrediente é o calor humano que os londrinenses têm a oferecer a todos os participantes que, de 15 a 20 de julho deste ano, estarão deixando a cidade com mais vida, alegria e sentimentos de solidariedade humana durante o ACAMPAMENTO REGIONAL DO PARANÁ.

Venham, estamos esperando vocês!”

Antônio Belinatti
Prefeito

Nota da Redação: O prefeito de Londrina, Dr. Antônio Belinatti recebeu os representantes da Região Escoteira do Paraná para conhecer os planos do ARP. Sua adesão foi tão entusiástica que datilografou, pessoalmente, esta mensagem que é o convite oficial da municipalidade para receber os participantes do Acampamento Regional do Paraná.

Clécio Zenni Filho será o Coordenador do ARP

FOGO DE CONSELHO entrevistou o chefe Clécio Zenni Filho, coordenador geral do Acampamento Regional do Paraná. Membro do Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira, Clécio possui grande experiência em organização de encontros regionais, tendo vivência de eventos nacionais e internacionais.

FC: Quem realiza os serviços no ARP?

Clécio: Para dirigir 3.000 jovens num acampamento é necessário uma estrutura reforçada. A grande maioria das funções é exercida por voluntários. Apenas os serviços gerais, manutenção da infra-estrutura e alimentação serão terceirizados.

FC: Como opera o Comitê Organizador do Acampamento?

Clécio: O Comitê Organizador é composto pelo executivo regional, chefe Almir, e o chefe Diógenes, do Grupo Escoteiro Verde Vale, de Londrina. Este Comitê, juntamente com o coordenador geral, tem por missão coordenar as reuniões de planeja-

mento, dar suporte aos serviços das demais coordenadorias, supervisionar a implantação e operação do ARP. Completam o organograma do ARP nove coordenadorias específicas: Transporte, Tesouraria, Divulgação, Cerimonial, Secretaria, Rádio-Comunicação, Relações Comerciais, Infra-estrutura e Programa.

FC: Quem faz a programação do ARP?

Clécio: O ARP é um grande acampamento escoteiro, onde cada Grupo contribui com um pedacinho da atividade. Cada Grupo assume uma base daquilo que melhor sabe fazer e que gostaria de compartilhar com todos.

(O complemento desta matéria você encontra na página 12).

"Você deve, em todas as ocasiões, levar um mapa e encontrar seu caminho sem ter que perguntar aos passantes qual a direção que deve seguir". B-P



A base de Orientação

A Corrida de Orientação será realizada no ARP por ser uma atividade de grande aceitação pelos jovens escoteiros.

A Corrida de Orientação alia os desafios físico e intelectual numa mesma atividade. Criada na Suécia, em 1918, o seu idealizador foi o Major Killander, um entusiasmado Chefe Escoteiro. Este esporte é popular na Europa, Canadá e Estados Unidos, tendo chegado ao Brasil em 1970.

Todos os inscritos no ARP poderão participar da prova. Haverá uma "escolinha" no local para fornecer todas as informações necessárias aos iniciantes.

A prova é realizada em um percurso desconhecido, onde o

participante deve procurar, no terreno, pontos assinalados em uma "carta de orientação". O local está sinalizado por um "prisma" e, a ele, está fixado um "picotador" para marcar a passagem do participante no "cartão de registro".

Não é necessária, na prova, o uso de bússolas. O competidor deve ficar atento às características do terreno para auxiliar a "orientar a carta". Detalhes como pequenos córregos, rios,

matas, campos e construções feitas pelo homem servem como indicadores para orientar a carta.

O percurso para encontrar os prismas é planejado pelo competidor que, geralmente, precisa optar entre seguir por um caminho menor com maiores dificuldades (mata fechada, subir e descer colinas) ou por um caminho maior, plano e sem obstáculos, onde ele pode correr

livremente.

Vence a prova aquele competidor que no menor tempo encontrar todos os prismas e marcar com o picotador em seu cartão de registro.

De acordo com a idade e experiência são determinados os graus de dificuldade e o comprimento total da prova. Os percursos que estão sendo planejados para o ARP ocuparão aproximadamente uma hora e trinta minutos com comprimentos variados, iniciando com 2 Km.

Para interpretar a carta de orientação o participante deve conhecer: escala, símbolos e cores.

Em excursões, acampamentos e jornadas, bússolas e cartas, mapas ou croquis, permitem aproveitar melhor o passeio, observar as maravilhas da natureza, encontrar as opções mais interessantes para a ida e garantir a volta com segurança.



ESCALA

É a relação das distâncias marcadas sobre a carta e as distâncias reais, medidas no terreno.
Exemplo: numa carta em escala 1:5.000, cada trecho de 1 cm na carta equivale a 50 m no terreno.

CURVAS DE NÍVEL

São linhas desenhadas na carta que identificam pontos de mesma altitude.

EQÜIDISTÂNCIA ENTRE CURVAS DE NÍVEL

É o desnível entre curvas adjacentes.

CORES DE FUNDO

AZUL - água, mar, rio, lago, regato, área inundada, charcos, (deslocamento por meio de contorno pelas margens, passagens em pontes, saltar de uma margem para outra ou cruzamento por dentro da água - não é previsto deslocamento a nado);

VERDE - mata frondosa (deslocamento em baixa velocidade, caminhando e desviando árvores)

AMARELO - campo ou terreno livre de obstáculos (deslocamento correndo);

PRETO - edificações feitas pelo homem: estradas, casas, pontes ...

MARRON - curvas de nível

BRANCO - áreas proibidas para deslocamentos de corrida de orientação.

Em corridas de orientação não se deve cruzar cercas ou ultrapassar muros, com exceção dos casos indicados pela organização no início da prova.

PALAVRAS-CHAVE

ESCOLINHA - local onde os iniciantes recebem os instruções: codificação de cores, símbolos, escala, recomendações, etc...

CARTA DE ORIENTAÇÃO - É um mapa que contém as

informações específicas para a prova.

PRISMA - É um polígono formado por três quadrados de 20 a 30 cm de lado, nas cores branca e vermelhas. São colocados no locais assinalados na carta, sendo visíveis a uma distância de 10 metros.

PICOTADOR - Amarrado junto ao Prisma, é um aparelho para registrar a passagem dos competidores.

CARTÃO DE REGISTRO - É um cartão que cada competidor leva consigo para picotar, quando encontrar um prisma e um picotador, durante o trajeto da corrida de orientação.



ORIENTAR A CARTA significa colocá-la na posição correta em relação ao terreno.

Os corredores de orientação costumam segurar a carta colocando o polegar na última posição em que a consultaram. Assim, quando vão consultá-la, novamente, basta olhar a partir daquele ponto, ganhando tempo na consulta!

 **CORRIDA DE ORIENTAÇÃO**
(Setor 18)


 **RADIOAMADOR**
(Eppinghaus)

 **PARAQUEDISMO**
(Thalia)

 **TRILHA DA AVENTURA**
(Nossa Senhora Medianeira)

 **TORNEIO**
(São Luiz de Gonzaga)

 **ESCOTEIRO POR UM DIA**
(John Thurman)

 **APRENDIZ DE MECÂNICA**
(Carlos Pereira de Araújo)

 **JORNADA DE 28 KM**
(Terra Bonita)

 **JOGOS OLÍMPICOS**
(Santa Mônica)

 **CRIATIVIDADE**
(Verde Canção)

 **ESCALADA TÉCNICA**
(Nossa Senhora das Vitórias)

 **MARCENARIA**
(Iguaçu)

 **OFICINA DE ESPECIALIDADES**
(Carlos Pereira de Araújo)



**Não deixe
faltar
as cores
do seu
Grupo
neste
Movimento!**



Muitas outras
atividades
atraentes vão
movimentar
o maior
evento
escoteiro
da história
do Paraná.

FC: Quantos tipos diferentes de atividades existirão no ARP ?

Clécio: A quantidade final ainda não está definida. Por enquanto, 17 Grupos já se comprometeram com bases (veja a distribuição acima).

FC: Como um Grupo pode habilitar-se para coordenar ou participar de uma base?

Clécio: Basta entrar em contato com a coordenação do ARP, no Escritório Regional, por intermédio dos telefones 323-1031 ou 233-4763 (à tarde).



MODALIDADE

O **Escotismo do Mar** é uma das Modalidades do **Movimento Escoteiro** em que predominam as atividades ligadas ao mar, como remo, navegação a vela, caça submarina, pesca, surf, além dos estudos atinentes à segurança no mar, à navegação costeira, às riquezas do mar, familiarizando os **Escoteiros** com os múltiplos caminhos do mar em termos de recreação e lazer e, também, no campo econômico, com variada gama de profissões ligadas ao mar.

Não é demais lembrar

O Escotismo do Mar começou a ser praticado no Brasil há cerca de 76 anos, no antigo Distrito Federal. Em 7 de setembro de 1921 foi fundada, no Estado do Rio de Janeiro, a Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar - CBEM que, rapidamente, chegou a outras unidades da Federação. Poucos anos depois, em 4 de novembro de 1924, foi criada a UEB, iniciativa que contou com o apoio e a participação da CBEM. Assim, o Movimento Escoteiro ganhou novas lupadas adiante...

Escotismo do Mar



Mais uma lupada adiante...

No dia 7 de setembro de 1977, o Escotismo do Mar vai completar 76 anos no Brasil!

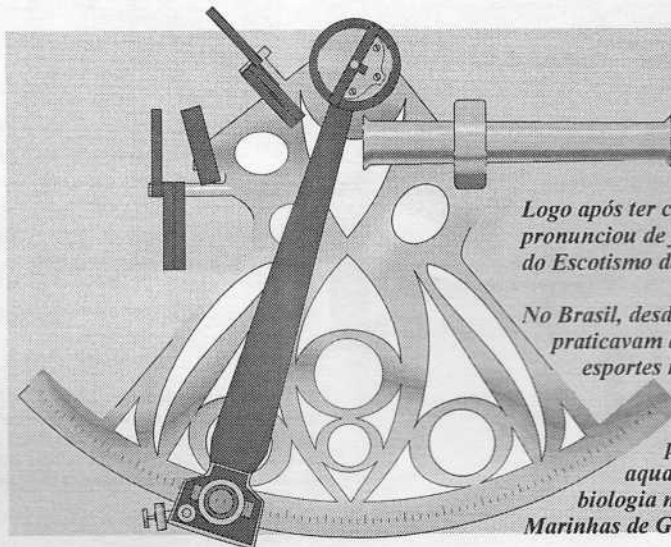
Escoteiros do Mar, no Paraná

Esta modalidade escoteira não é tão difundida como os Escoteiros da Terra, principalmente, e os Escoteiros Ar. Uma das prováveis razões que justificam o pequeno número de participantes é o custo das atividades náuticas ou marinheiras, tanto em termos de equipamentos e utensílios, como o custo de transporte e permanência em locais que ofereçam as condições indispensáveis para a sua prática, como os lagos, rios e o mar. Outra razão que não podemos omitir é o baixo grau de divulgação desta modalidade. FOGO DE CONSELHO coloca "lenha na fogueira" e divulga o endereço dos 3 Grupos Escoteiros do Mar, constituídos no Paraná. A dica é para que esses Grupos recebam estímulo, correspondências e a visita de todos:

16/PR
G. E. do Mar
Amigo Velho
Antonio Carlos Perieto
Presidente
Rua Angelo Stival, 347
82400-000 - Curitiba - PR

85/PR
G. E. do Mar
Ilha do Mel
Marco A. Bortoli
Presidente
Rua José Gomes, 67 (Fundos)
83206-300 - Paranaguá - PR

87/PR
G. E. do Mar
Urca
Dirce Ribeiro Hashiguchi
Presidente
Rua Alberto Foloni, 1.040
80540-000 - Curitiba - PR



O Escotismo do Mar não é uma invenção brasileira

Logo após ter criado o Escotismo, em 1908, B-P se pronunciou de forma categórica e entusiasta a favor do Escotismo do Mar.

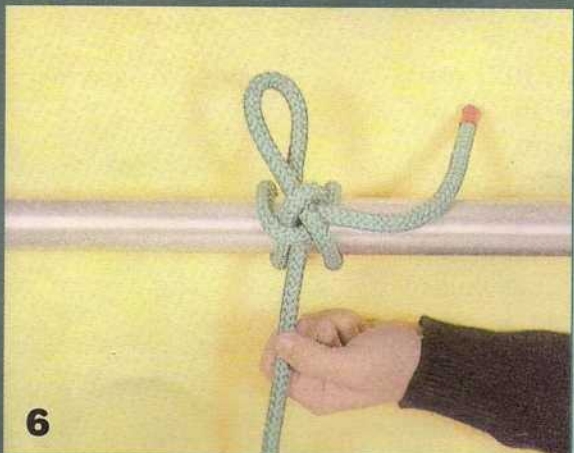
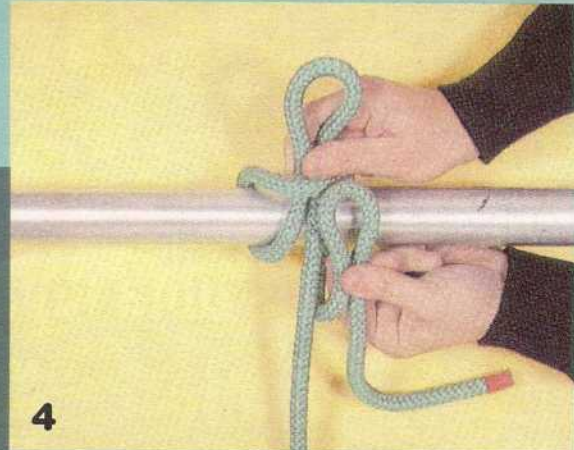
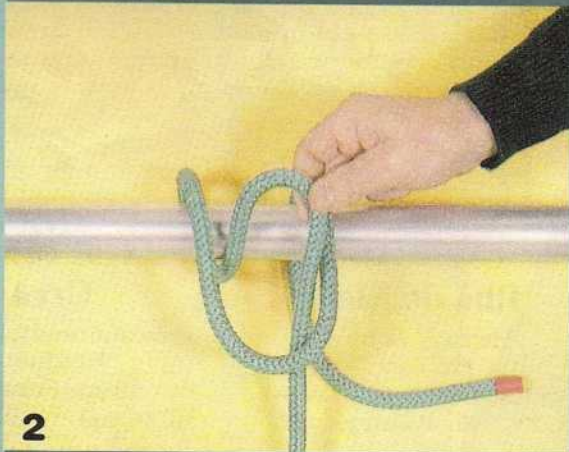
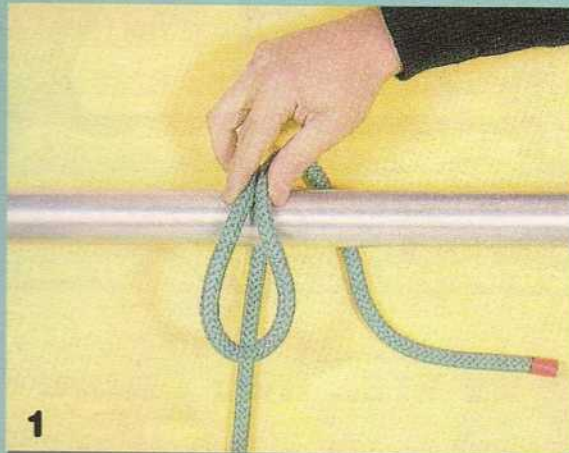
No Brasil, desde os primórdios, os Escoteiros do Mar, praticavam a navegação a remo e a vela e os esportes náuticos em geral. Familiarizam-se com os múltiplos caminhos que o Mar oferece em termos de trabalho profissional como pesca industrial, aquacultura, mergulho, oceanografia, biologia marinha e, ainda, a carreira nas Marinhas de Guerra e Mercante.

ENTRE NÓS & AMARRAS



Volta do Salteador

Supostamente, este nó foi muito utilizado pelos *bandoleiros* do "faroeste americano" para amarrar seus cavalos na frente de movimentados *Saloons* ou em outras casas de fama duvidosa... Filmes à parte, este nó também é chamado de "Nó do Agricultor".



Este nó é muito fácil de fazer e de desfazer. Siga a ordem das fotografias e você vai descobrir porque. Puxando o "firme", cabo que é mostrado na última foto, o nó não é defeito, e você pode utilizá-lo para muitas situações úteis: descer objetos ou amarrar pesos ou utilidades quaisquer. Já se você puxar o outro cabo (o da ponta vermelha), o nó se desfaz com muita facilidade.



Suplemento da revista FOGO DE CONSELHO

Temporada

O programa de formação dos Lobinhos tem, como "fundo de cena", a história de Mowgli, o Menino Lobo, escrita por Rudyard Kipling.

Os contos sobre Mowgli são em número de oito e contam a sua história desde a infância até quando voltou a viver entre os homens.

Mowgli, o Menino Lobo



Conheça os títulos das oito histórias, em português, na sequência, em que aparecem no livro da Jângal, seguidos da idade aproximada de Mowgli, na época da história, para que você possa entender melhor o desenvolvimento de nosso herói:

- | | | | |
|----------|--|----------|---|
| 1 | OS IRMÃOS DE MOWGLI
Mowgli tem cerca de 1 ano. | 2 | AS CAÇADAS DE KAA
Cerca de 7 anos. |
| 3 | TIGRE! TIGRE!
Entre 12 e 13 anos. | 4 | COMO APARECEU O MEDO
Cerca de 9 anos. |
| 5 | A EXPANSÃO DA JÂNGAL
13 anos. | 6 | O ANKUS DO REI
Cerca de 14 anos. |
| 7 | OS CÃES VERMELHOS
Cerca de 15 anos. | 8 | A EMBRIAGUEZ DA PRIMAVERA
Cerca de 17 anos. |



Personagens e figurantes mencionados nas histórias

Nas oito histórias de **Mowgli**, o **Menino Lobo**, os **Lobinhos** encontram personagens fascinantes:

FIQUE POR DENTRO DOS LOCAIS E ACIDENTES GEOGRÁFICOS DAS HISTÓRIAS

MONTE SEONI
Local em que habitava a alcatéia.

RIO WAIGANGA
Rio que corre dos montes Seoni e forma pântanos na baixada.

A GRANDE RAVINA DO WAIGANGA
Local onde foi morto Shere-Khan.

ROCHA DA PAZ
Rocha submersa do Waiganga que só aparecia nas grandes estiagens.

LUGAR DA MORTE
Garganta do Waiganga, entre as rochas do povo minúsculo (abelhas).

ROCA DO CONSELHO
Lugar da reunião da alcatéia de Seoni.

VILA DOS LENHADORES
O povoado mais próximo da Jângal, onde vivia Messua.

VILA DO WAIGANGA
Povoado ao norte dos pântanos, onde foi viver Messua depois da fuga para Khanivara.

KANHIVARA
Cidade onde moravam os ingleses.

ODEYPORE
Cidade em que nasceu e onde esteve presa Bagheera.

OS CAMPOS DE BHURTPORE
Local onde Hathi e seus filhos destruíram 5 vidas.

TOCAS FRIAS
Ruínas de uma cidade deserta na mata da Jângal.

MOWGLI

Filho de lenhadores, criado na Jângal por Lobos.

BALOO

O urso sábio, mestre da Lei da Jângal.

BAGHEERA

A pantera negra, amiga e protetora de Mowgli.

SHERE-KHAN

O tigre manco, também chamado de "Lungri, o aleijado".

AKELÁ

O lobo cinzento, chefe da alcatéia de Seoni.

RAKSHA

A mãe-loba que adotou Mowgli, denominada "A Demônia".

PAI-LOBO

O marido de Raksha.

MOR ou MAO

O pavão.

CHIL

O abutre, ave de rapina diurna.

TABAQUI

O chacal, chamado de lambe-pratos.

MANG

O morcego.

HATHI

O elefante selvagem, guardião da trégua da paz.

BANDAR-LOG

O povo macaco.

KAA

A serpente-piton, de 9 metros de comprimento, que habitava no rochedo.

MESSUA

A mulher que perdeu um filho na Jângal, possivelmente Mowgli.

NATHOO

Nome do filho de Messua, que ela atribuía a Mowgli, supondo-o seu filho.

FLOR VERMELHA

O fogo.

IRMÃO GRIS ou GRIS

Lobo cinzento, filhote mais novo de Raksha, companheiro de Mowgli.

BULDEO

O caçador da vila dos lenhadores.

RAMA

Touro do rebanho que Mowgli pastoreava.

OO

A tartaruga.

THA

O primeiro dos elefantes, antepassado de Hathi.

MACACO GRIS

O chefe do povo da Jângal, nomeado por Tha, depois que o primeiro dos tigres matou um gamo com um munhecação (história contada por Hathi).

O PELADO

O primeiro dos homens, também chamado "O Medo".

THUM

Cobra branca, guardiã dos tesouros, cujo dente do veneno estava seco, segundo Mowgli.

KURRUM RAJÁ

O Rajá que, segundo Thum, era o dono dos tesouros.

JACALA

O crocodilo.

PHAO

Lobo amigo de Akelá, o solitário, que lutou e tornou-se chefe da segunda alcatéia de Seoni.

PHAONA

Mãe de Phao.

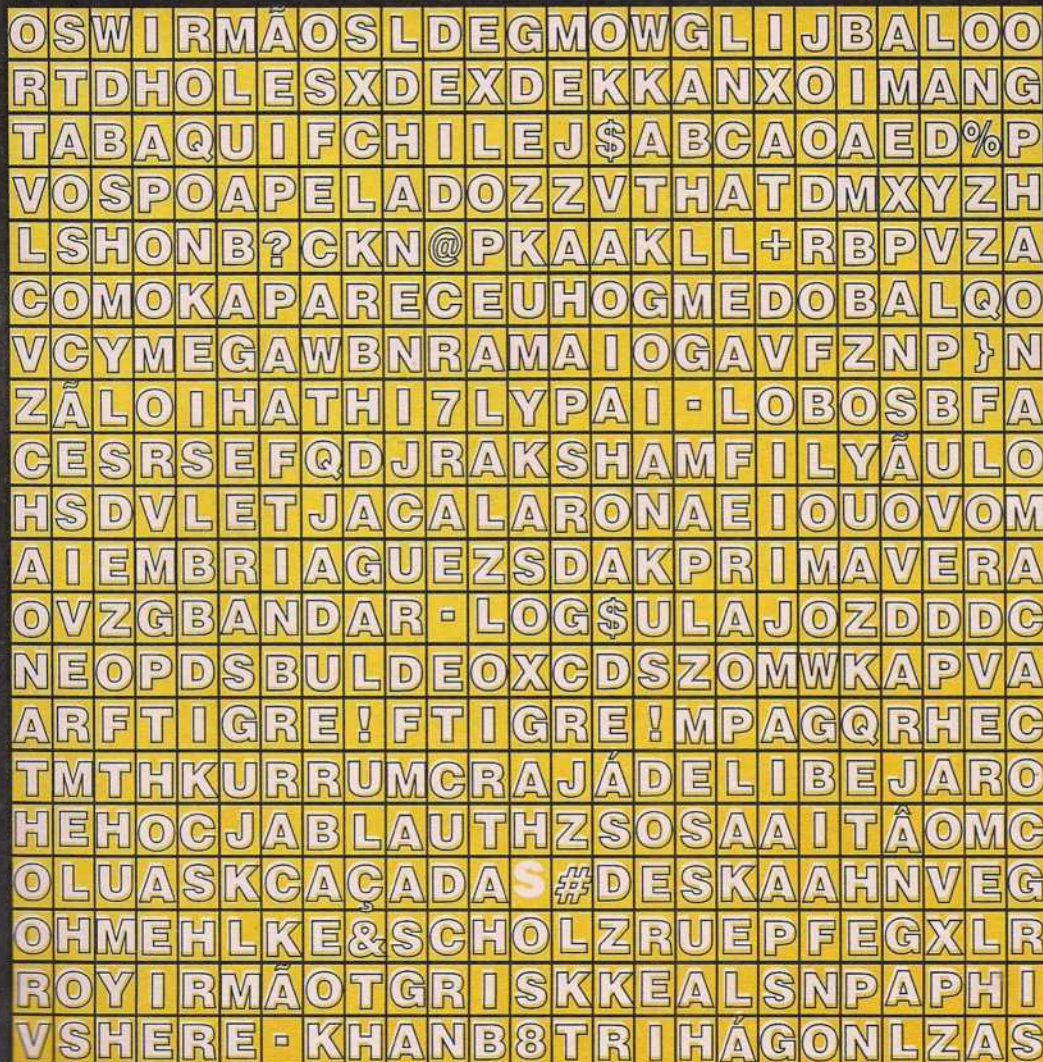
DHOLES DE DEKKAN

Cães vermelhos que lutaram contra a alcatéia de Seoni

QUADRADOS MÁGICOS

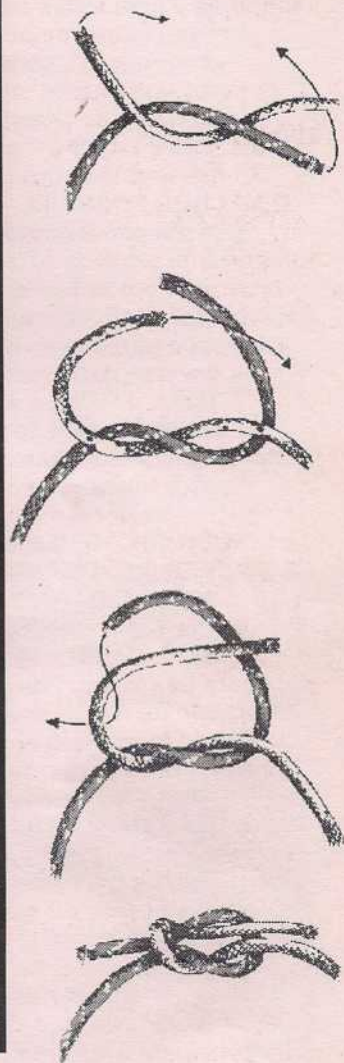
OS TÍTULOS DAS 8 HISTÓRIAS DE "MOWGLI, O MENINO LOBO", ESTÃO ESCONDIDOS NESTA MONTANHA DE QUADRADINHOS. SE VOCÊ FOR ESPERTO, VAI ENCONTRAR OS NOMES DE TODOS OS PERSONAGENS E FIGURANTES MENCIONADOS NAS HISTÓRIAS.

PINTE O QUE ENCONTRAR COM LÁPIS DE COR!



Não faça ERRADO, faça DIREITO

O nó direito é um dos mais utilizados para unir dois cabos. Depois de pronto, fica cada vez mais firme à medida em que se puxam as pontas.



O QUE É, O QUE É?

- 01 O que é que quanto mais cozinha mais duro fica?
- 02 O que se corta, mas não se come?
- 03 Por que o galo canta mais na véspera de Natal do que nos outros dias?
- 04 Por que anão não sai do hospital?
- 05 Em que estação a mulher fala menos?

RESPOSTAS:
 01 - O ovo; 02 - O ba-
 ralho; 03 - Porque o
 peru vai para o forno
 em seu lugar; 04 - Por-
 que o médico não deu
 alta; 05 - Naquele em
 que o tem para
 pouco; 06 - Por-
 que estavam nus; 07 - O pregador de roupa;
 08 - O horóscopo; 09 - Quem segura a pena;
 10 - A água morna.

- 06 Por que, no início da criação, Adão e Eva nunca foram fotografados?
- 07 Qual o pregador que prega contra o vento?
- 08 O que tem peixe mas não é mar, tem câncer mas não está doente?
- 09 Quem é que tem muitos cabelos na mão?
- 10 Que água a mulher usa no pescoço?

Vamos falar sobre cidadania!

VANIA D'ANGELO DOHME
DCIM - Diretora de Curso da
Insignia da Madeira - SP

A cidadania é um conceito muito importante para ser discutido com os lobinhos e com todas as pessoas que estão preocupadas com o desenvolvimento da cidadania do povo! Você, que é lobinho - o que significa fazer O MELHOR POSSÍVEL - tem um papel muito importante em toda esta história. Para se tornar um lobinho, você fez uma Promessa para cumprir os deveres para com Deus, a Pátria e a Lei dos Lobinhos. Por falar em cidadania, caro lobinho, nós propomos um CONCURSO PARA ESCOLHER O EXEMPLO DE UM BOM CIDADÃO. Movimente a sua matilha e incentive a Alcatéia para esta boa idéia. Com ajuda do (a) Akelá tire cópias do formulário ao lado e peça para que cada lobinho entreviste aquele que ele considera como o exemplo de um bom cidadão (não vale entrevistar pais ou os chefes da Alcatéia). Na semana seguinte, todos os formulários preenchidos deverão ser entregues para a leitura e avaliação da chefia. A pessoa que for escolhida pelos chefes, em avaliação criteriosa, será convidada para participar de um dos encontros da Alcatéia. Com direito a "entrevista coletiva" com os lobinhos. Com fotografia, docinhos, salgadinhos e tudo o que tiver direito! É pra já...

Entrevista

- 01 - Nome: _____
- 02 - Endereço: _____
- 03 - Telefone: _____ 04 - Profissão: _____
- 05 - O exercício da sua profissão ajuda a comunidade?
 Sim Não 06 - Por quê? _____
- 07 - Além do seu trabalho, você faz alguma coisa, como voluntário, para a comunidade? Sim Não
- 08 - Se a resposta for positiva, diga o quê: _____
- 09 - Você acha que o cidadão deve pagar os impostos?
 Sim Não 10 - Por quê? _____
- 11 - Você paga os impostos devidos? Sim Não
- 12 - Na sua opinião, por que votar é importante?

- 13 - Você vota em todas as eleições? Sim Não
- 14 - Você procura conhecer os candidatos, assistindo os programas de TV e lendo os jornais para ver se concorda com o que eles dizem? Sim Não
- 15 - Você procura colaborar com a limpeza das ruas, não jogando papéis no chão, mesmo que o chão já esteja imundo? Sim Não
- 16 - Você toma cuidado com aquilo que pertence a todos como, por exemplo, os telefones públicos e os bancos das praças? Sim Não
- 17 - Você chama a atenção de alguém quando ele está danificando bens públicos? Sim Não
- 18 - Justifique a sua resposta anterior:

- 19 - Você ajuda uma pessoa que está caída na rua, mesmo se suspeitar que ela está bêbada ou drogada?
 Sim Não
- 20 - Justifique a sua resposta anterior:

- 21 - Faça uma definição do que você entende como um "bom cidadão":

- 22 - Assinatura: _____



PIONEIROS

XIX MUTIRÃO REGIONAL

Nossa história começa no dia 27 de março, rodoferroviária de Curitiba. Eram 13:30 horas, o sol brilhava lá fora do prédio e nós nos preparávamos para partir (Chefe Marilis - Grupo Escoteiro Barro Vermelho, Luana e Desirée - Grupo Escoteiro do Ar Bagozzi, Flávio - Grupo Escoteiro Paraná Clube, Fábio e Iponá - Grupo Escoteiro

DELEGAÇÃO



DO PARANÁ

Santos Dummont e Gustavo e Rodrigo - Grupo Escoteiro São Judas Tadeu). O ônibus sai com destino a Belo Horizonte (MG), a viagem foi calma nas suas 17 horas e meia de duração. Todos ansiosos para o início de mais uma atividade: o Mutirão Regional dos Pioneiros de Minas Gerais, realizado entre os dias 28 e 30/03.

PIONEIRO DE MINAS GERAIS

Gustavo Fraga Brandão Paulus
Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

Cliques da Atividade



Na bagagem, voltaram muitas recordações e diversos novos amigos, tudo porque o Escotismo incentiva a vida em equipe. As atividades foram, de fato, muito interessantes, desenvolvendo todo o lado místico ligado ao ramo pioneiro. P.S.: A viagem até BH de ônibus deve ser MUITO cansativa...

Após a chegada, já no dia 28, fomos recebidos e deslocados pelos mineiros até o local do acantonamento. Lá, após a abertura, fomos distribuídos em equipes, sob a proteção de virtudes, sendo elas a justiça, a verdade, a honra e a lealdade, dentre outras. Durante todo o mutirão, permanecemos unidos nessas equipes, o que permitiu a formação de novas e boas amizades. Começaram então as atividades! Entre elas, podemos destacar as atividades ecológicas e as de serviço. Todas foram marcantes e de total valia para o nosso convívio. Durante o

fórum, tivemos uma importante troca de conhecimentos; houve também a visita ao horto local e o engrandecido

serviço junto ao HEMOMINAS (entidade para arrecadação sanguínea).

Também foi muito valorizado o fogo de conselho e o jantar do dia 29, que marcou a todos nós, participantes, por seu completo e emocionante desenvolvimento. Neste, conhecemos a dificuldade atual de sermos verdadeiros cavaleiros e, para



facilitar nosso entendimento, nos fantasiámos e comemos rusticamente, como faziam os cavaleiros em

sua época. Sem dúvida, uma experiência que vai ficar nas nossas memórias!

O último dia de acampamento começara e finalmente tivemos chance de tirar a foto oficial da delegação paranaense. No decorrer



certeza: os que ficaram mandaram parte de seus corações e, os que foram, deixaram lá parte dos seus.

Aproveito aqui para parabenizar os elementos que organizaram tanto o acampamento quanto o fogo de conselho.

Quanto aos participantes: um abraço para os companheiros da minha patrulha de coração (P.P.E.): Gabriel Strautman do Rio de Janeiro, Maurão e Tiago Cardoso de Minas Gerais e Renato Suzuki de São Paulo. E, é claro, nossos agradecimentos para a equipe de apoio: Bárbara, Marta, Aline e Patrícia.

da manhã, participamos de um culto muito elucidativo e ascendente em nosso espírito. À tarde, a única coisa que nos permitimos falar foi: Obrigado pioneiros de Minas pela sua atenção e disposição. A despedida ocorreu no McDonald's mais próximo da rodoviária e nesta se tornou impossível conter as lágrimas. Estas percorreram inúmeras vezes os



Fotos desta matéria: Gustavo, Iponá, Fábio, Flávio.



AMIZADE ESCOTEIRA

■ "Somos escotistas, casados, do G.E. Erivaldo Sandro (2º/PI) e desejamos manter correspondência com casais escotistas como nós".

ROMÉRIO DE OLIVEIRA LIMA e MARIA DOS REMÉDIOS DA SILVA SANTOS OLIVEIRA LIMA
Praça do Mercado, 61
64260-000 - Piri-piri - PI

■ "Sou o chefe Tander e gostaria de corresponder-me com membros do Movimento Escoteiro do território nacional".

LUIS FERNANDO F. DOS SANTOS
Rua Santa Cruz do Rio Pardo, 771
13044-570 - Campinas - SP

■ "Ganhei de meu chefe a revista FOGO DE CONSELHO e desejo receber e mandar cartas para outros escoteiros".

ALAN E SILVA TENÓRIO
Rua Vidal Barbosa, 1, C/4
25070-400 - Duque de Caxias - RJ

■ "Nós gostaríamos de trocar lenços e distintivos com escoteiros e escoteiras de todo o Brasil".

OMAR A. ASSAF FILHO e LEILA PAISER ASSAF
Rua Rangel Pestana, 79 - Apto. 11
11320-120 - São Vicente - SP

■ "Oi, tenho 14 anos e quero me corresponder com outros escoteiros".

MURILO LEINIG MARCA
Av. Silva Jardim, 1.664 - Apto. 2.002
80250-200 - Curitiba - PR

■ "Sou escoteira do G.E. Salto Osório, tenho 14 anos, e quero fazer novas amizades com pessoas de qualquer parte do mundo".

VIVIANE CHAVES KOVALSKI
Rua Hortências, 12
85460-000 - Quedas do Iguçu - PR

■ "Seria um imenso prazer para mim fazer novas amizades escoteiras, trocar postais, cartões telefônicos, distintivos, fotos... Meu nome é Juliano e tenho 12 anos. Meu irmão Fabiano é pioneiro, 18 anos, e também gostaria de corresponder-se com outras pessoas do Movimento Escoteiro. Somos do G.E. do Ar Thalia, 21/PR".

JULIANO ZIEBARTH LEINIG e FABIANO ZIEBARTH LEINIG
Rua Isaac Guelmann, 962, Apto. 31 - Novo Mundo
81050-030 - Curitiba - PR
E mail:
ziebarth@cce.ufpr.br

■ "Nós, guias do G. E. São Gabriel, queremos fazer novas amizades com os quatro cantos do Brasil".

PRYSILA FERNANDA SCHANDLER
Rua Gal. Álvaro Braga, 42
82100-170 e **RAFAELA DIAS FLORENCIO**
Av. Erasto Gaertner, 2.580 - Bloco 41 - Apto. 33
82515 - 000
Curitiba - PR

Esta carta foi endereçada a Elisabeth Blauth por um escotista português que participou do último Jamboree, na Holanda. O teor da carta, como vocês vão ler, recomenda a publicação de alguns trechos neste espaço:

■ "Já passou algum tempo, mas as recordações do Jamboree ainda estão bem vivas, não? Foi, realmente, um acontecimento inesquecível.

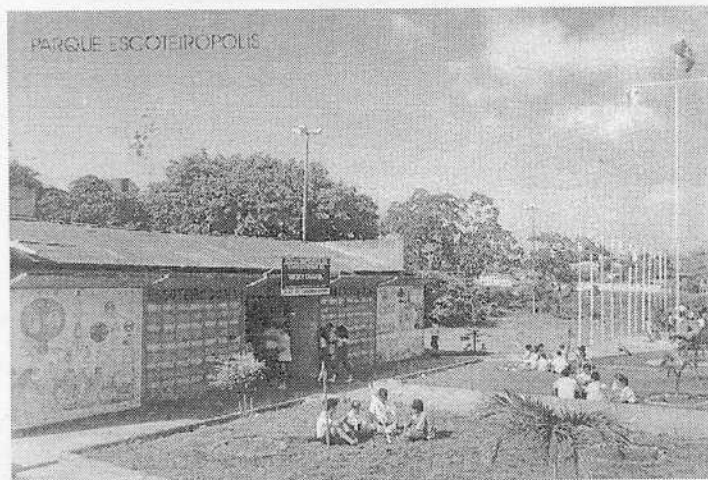
Para mim foi muito importante conhecer todos aqueles escoteiros de todo o mundo, conviver com eles, ter oportunidade de conhecer outras culturas, outras formas diferentes de fazer Escotismo.

Peço que publiquem o meu nome e endereço na revista FOGO DE CONSELHO. Gostaria de trocar correspondência e material escoteiro com todos os interessados. Eu coleciono tudo o que diz respeito ao Escotismo: insígnias, lenços, adesivos, medalhas, calendários, canetas, etc...

Aguardo muitas cartas dos brasileiros. Até lá, *uma forte canhota!*

JORGE MANUEL DELGADO JOSEFINO
Travessa 25 de Abril, 19 - Bugalhos - Mascotelos
4810 - Guimarães - Portugal

■ GRUPO ESCOTEIRO 18tão



Fundado em 20 de maio de 1917, o **Grupo Escoteiro 18tão** tem a sua sede própria localizada na Av. dos Africanos, 18, Parque Escoteirópolis, CEP 65031-410, São Luiz, Maranhão. O DEZOITÃO, "o mais notável, sem rival no Norte e no Nordeste", aguarda muitas correspondências dos amigos escoteiros.

A troca de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "Companheiros da Pena", "Pen Pal" ou "Link Up", é uma oportunidade de fazer novas amizades, "trocar figurinhas" e aprender com idéias e exemplos de pessoas de lugares diferentes.

Cartas para "Amizade Escoteira":
Rua Ermelino de Leão, 492
80410-230 - Curitiba - PR

MÚSICA ESCOTEIRA



Letra e música: Maria Inês Spina
Edição: Ana Lúcia Niece

Jornada



Mo - chila ao om-bro bas-tão na mão cer-te-za a fren-te con-fi- an-ça pé no chão



1-Se-gue a ca-mi-nha-daem passos de - ci - di - dos na-da o detêm sa- be o que con- quis-tar



Põe sua es-pe-ran-ça aci-ma da evi - dên - cia cien-te que a co-lhei- ta não tar - da a che- gar



2-Se o ca-mi-nho é ár - duo aumen ta a per - sis - tên - cia bus-ca pe-la lu-ta a-tin-gir o fim



En-fren-taos obs-tá-cu-los de-fron - te er - gui - da na-da te-me ven-ce a si pró- prio en- fim



ESPECIALIDADE

NUMISMÁTICA

RUBENS MOSER

Associação Filatélica de Santa Catarina

Nos distantes tempos das sociedades primitivas praticava-se a troca direta de mercadorias - o chamado escambo - de acordo com a produção de cada região: sal, açúcar, trigo, cevada, lentilha, conchas e adornos formados por dentes, utensílios como enxadas e armas, peles de animais, fumo e óleo de oliva, entre outros produtos, serviam como medida de valor e padrão de comparação nas transações comerciais.

Com a inconveniência da moeda-mercadoria houve uma evolução para a utilização de metais em barra, que eram pesados toda vez que surgia um negócio. Como destaque, a maior oferta para o ouro e a prata, em face de sua beleza, raridade, durabilidade e imunidade à corrosão. A evolução natural da história monetária introduziu a impressão de marcas ou de inscrições autorizadas por autoridades monetárias, garantindo o valor desses bens.

A moeda - tal como é conhecida - peça de metal, servindo o comércio como instrumento de troca e medida de valor, emitida pelo Poder Público e marcada com um cunho oficial que lhe imprime caráter legal - teve sua

origem na Lídia, atual Turquia, no século VII, AC.

As primeiras moedas eram fabricadas com uma liga natural de ouro e prata, o **electrum**. Os discos primitivos eram feitos com metal fundido em formas, cortando-se as rodelas de uma chapa ou achatando-se bolas de metal. Mais tarde, as chapas foram laminadas, os discos foram extraídos com um vazador, simplificando o processo de produção. Prontos, os discos eram novamente aquecidos para receber a impressão do cunho. A cunhagem processava-se com pancadas de martelo.

UM POUCO MAIS DE HISTÓRIA

O aspecto das moedas acompanha o desenvolvimento das artes através dos tempos e reproduz, muitas vezes, obras de arte ou acontecimentos contemporâneos. Os gregos, por exemplo, aperfeiçoaram as moedas, imprimindo desenhos mais bem elaborados.

Com o desenvolvimento do comércio entre os vários povos da Grécia e da Ásia Menor, a moeda sofreu grande expansão. Roma começou a cunhar moedas no século IV AC. No século XXI, foi inventada a prensa com parafuso, ou balancim, produzindo-se moedas mais regulares e perfeitas. Foi

também inventado o colar ou virola que prendia a moeda forçando suas bordas no ato da cunhagem a se adaptarem ao contorno interno do colar, dando uma forma redonda à moeda e permitindo que o bordo fosse ornamentado de um desenho, com o objetivo de limitar o **cerceio**, prática que consistia em limar o bordo das moedas para acumular ouro ou prata.

No início de sua existência, a moeda metálica tinha um **valor intrínseco** verdadeiro: o valor pelo qual ela circulava era o valor real. Com o tempo, muitos chefes de Estado cunharam moedas cujo valor não correspondia ao valor facial.

Atualmente, os Governos cunham a maior parte das moedas com materiais mais econômicos, como as ligas de cobre e alumínio, níquel e cromo, alumínio e magnésio.

Chegou-se, portanto, à **moeda fiduciária**, baseada na confiança da autoridade emissora: o valor intrínseco ou real das moedas não corresponde ao valor facial. As cédulas de papel-moeda são uma promessa de pagamento que confere ao portador o direito de obter, em troca, certa quantidade de bens ou serviços.

A EVOLUÇÃO MONETÁRIA NO BRASIL

A história monetária do Brasil pode ser dividida em duas fases distintas: a **Colonial** e a do **Brasil**

Independente.

O primeiro período da fase colonial tem início com a colonização portuguesa, em 1532, indo até 1694. O meio circulante era, então, constituído do numerário cunhado em Portugal.

Em fins do século XVI, embora a economia brasileira já apresentasse algum progresso, em consequência do plantio e beneficiamento da cana de açúcar, funcionava, também, como moeda, o pau-brasil, açúcar, farinha, pano de algodão, cacau e cravo.

A união das coroas de Espanha e Portugal (1580-1640) e a proximidade das colônias espanholas na América facilitaram a circulação, no Brasil, juntamente com o numerário português, das moedas hispano-americanas com a aposição de carimbos indicativos do novo valor, encimados pela coroa real, dando, assim, origem aos carimbos coroados.

As primeiras moedas feitas no Brasil eram holandesas e apareceram durante a ocupação de Pernambuco. Surgiram em 1645, com a marca da Companhia de Comércio das Índias Ocidentais, cunhadas em ouro e prata, quadradas e pequenas, destinando-se ao pagamento de soldados holandeses aqui aquartelados.

O segundo período da fase colonial inicia-se em 1695 com as primeiras espécies monetárias cunhadas na Casa da Moeda do Brasil terminando em 1822. A Casa da Moeda foi instalada na Bahia, em 1694. Quatro anos depois foi transferida para o Rio de Janeiro. Em 1700, foi

novamente transferida, desta vez para o Pernambuco, onde ficou até 1702, sendo novamente relocada no Rio de Janeiro, em caráter definitivo.

Nesse período foram também cunhadas moedas provinciais para o Brasil.

Em 1729 apareceram as primeiras moedas de cobre brasileiras.

O primeiro período da fase Brasil Independente corresponde à Série Imperial, composta das moedas do primeiro e segundo reinados.

Em 1868 surgiram as moedas de bronze, valendo 10 e 20 réis.

Em 1871 foram criadas as moedas de cuproníquel de 100 e 200 réis.

O segundo período da fase Brasil Independente inicia-se em 1889, com a proclamação da República, alcançando os dias atuais e correspondendo à série Republicana.

Em 1922 surgiram as moedas de bronze-alumínio nos valores de 500 e 1000 réis. Em 1956 iniciou-se a cunhagem de moedas de alumínio; em 1967, em aço inoxidável.

Sistemas Monetários vigentes no Brasil, desde o Descobrimento

- 1643 a 1688 - Padrões Monetário Diversos
- 1695 a 1833 - 1º Padrão Réis (pataca = 320 réis)
- 1833 a 1848 - 2º Padrão Réis (cruzado = 400 réis)
- 1849 a 1942 - 3º Padrão Réis (mil réis = 1\$000)
- 1942 a 1967 - Padrão Cruzeiro (CR\$ 1,00)
- 1967 a 1970 - Padrão Cruzeiro Novo (NCR\$ 1,00)
- 1970 a 1986 - Padrão Cruzeiro (CR\$ 1,00)
- 1986 a 1988 - Padrão Cruzado (CZ\$ 1,00)
- 1989 a 1990 - Padrão Cruzado Novo (NCZ\$ 1,00)
- 1990 a 1993 - Padrão Cruzeiro (CR\$ 1,00)
- 1993 a 1994 - Padrão Cruzeiro Real (CR\$ 1,00)
- 1994 até hoje - Padrão Real (R\$ 1,00)

Recomendações para COLECIONADOR

Ao iniciar uma coleção é prudente, preliminarmente, estabelecer um limite razoável para o conjunto, dependendo do montante que deverá ser investido, além de:

- não empregar recursos em aquisições ponderáveis, na suposição de resultados compensadores do capital empregado;
- limitar-se à especialização escolhida e segui-la com ordem e paciência. Muitos são os temas que podem ser selecionados para arcação da coleção: moedas por país, moedas por metal, moedas por metal e por país, moedas recunhadas, moedas comemorativas, moedas de significado histórico marcante, moedas retratando meios de locomoção, flora, fauna, brasões, edificações, paisagens, obras de arte, etc.;
- escolher sempre a moeda no melhor estado possível;
- atentar para que as moedas, em contato direto umas com as outras, riscam e desgastam. Evitar juntar moedas em sacos e caixas, devendo guardá-las em envelopes de papel ou plástico. Nos envelopes de papel

pode-se anotar as várias características da moeda;

- ao manusear as moedas, os dedos devem segurar apenas os bordos, evitando tocar as faces dos discos;
- estudar a história das peças. O valor numismático de uma moeda cresce com seu melhor estado de conservação e o valor decorre mais de sua relativa raridade do que da sua antiguidade ou metal com que foi confeccionada. A cunhagem artística e o significado histórico também são fatores relevantes na valorização da peça;
- evite aplicar polimento ou qualquer processo abrasivo na limpeza das moedas, pois haverá dano às peças inclusive com a eliminação da pátina natural. A limpeza das moedas deve ser efetuada com cuidado e somente após orientação de um colecionador ou numismata mais experiente.
- freqüente associações, onde poderá trocar informações e peças. Adquirir o hábito da leitura, com prioridade para os assuntos concernentes ao tema de sua coleção.

Estados de Conservação

FLOR DE CUNHO (FC) - Moeda sem circulação. Possui o brilho da cunhagem. Pode apresentar sinais muito pequenos de ter entrado em contato com outras peças.

SOBERBA (S) - Moeda muito pouco circulada. Possui leves sinais de circulação.

MUITO BEM CONSERVADA (MBC) - Moeda com sinais moderados de desgaste provocado pela circulação, mas com os detalhes totalmente visíveis.

BEM CONSERVADA (BC) - Moeda com acentuados sinais de desgaste, mas com as características principais visíveis.

UM TANTO GASTA (UTG) - Moeda com muito desgaste, quase sem relevo, com detalhes não visíveis.

GASTA (G) - Moeda apenas identificável, com a maior parte dos detalhes não visíveis.



MONITORIA

Curioso, o Escoteiro,



conhece os da Internet segredos

A cada dia, o microcomputador, a Internet e outros recursos passam a ser indispensáveis para estudo, atividade profissional ou lazer. Quem quiser ocupar uma posição neste novo mundo, necessariamente terá que interagir e saber operar com um computador.

Os Escoteiros também estão alertas com estas transformações. Por isto mesmo, Curioso, o Escoteiro, entrevistou o pioneiro Gustavo Fraga Brandão Paulus, do Grupo Escoteiro São Judas Tadeu, um "cybermaníaco" entusiasmado:

Curioso: Amigo Gustavo, eu ganhei do meu padrinho um microcomputador e me disseram que é possível "falar" com o mundo. Você pode me ajudar?

Gustavo: Claro, isto é possível. Você precisa instalar em seu micro uma placa *modem* para ligar o micro em uma linha telefônica. Você precisa, também, pesquisar um Provedor da Internet e verificar qual o pacote de serviços que melhor atenda seus interesses e necessidades.

Curioso: O que é a Internet e quais são as suas vantagens?

Gustavo: A Internet é uma via de comunicação de duas mãos. Por intermédio dela você fica sabendo o que "rola" no mundo e o mundo passa a conhecer você.

Curioso: Como é feita essa comunicação?

Gustavo: O Provedor deve fornecer um programa para comunicação. Você deve instalá-lo em seu micro. Cada Provedor tem um esquema diferente de acesso. Por isso, é importante você buscar todas as informações com ele. Depois, é "navegar" na rede e tirar o melhor proveito possível.

Curioso: Navegar?

Gustavo: "Navegar" é como se você ligasse a TV e ficasse trocando de canal até achar um

programa interessante. As páginas da Internet são canais auto-explicativos. Com um pouco de curiosidade você pode "navegar" à vontade. A grande vantagem da Internet sobre a TV é que você pode enviar e receber mensagens individualizadas, de forma análoga ao Correio onde você escreve uma carta para alguém ou recebe uma carta em seu nome.

Curioso: Como as pessoas podem se encontrar na Internet?

Gustavo: As janelas de comunicação disponíveis para o "navegador" da Internet, mais comuns são o *Netscape Navigator* e o *Internet Explorer* que você deve carregar depois de se conectar com a rede. A janela irá pedir os dados do endereço que você deseja conectar.

Curioso: A imagem aparece na hora?

Gustavo: Não exatamente. Algum tempo é necessário

para completar a conexão e transportar a informação. Se a página não aparecer e o ícone, à direita da tela parar de se mexer, é só pressionar o botão "Atualizar" ou "Reload".

Curioso: Quais são e qual é o significado das palavras que são mais comumente usadas na Internet?

Gustavo: As palavras mais difundidas são:

E-MAIL - Na Internet, as pessoas ou instituições têm uma caixa postal como a do Correio. Quando você se associa a um Provedor você passa a ser identificado por um E-Mail. Assim todas as pessoas que quiserem enviar uma mensagem para você utilizarão esse E-Mail.

HOME PAGE - É uma página inserida na Internet que contém informações específicas sobre uma pessoa, uma empresa, um Grupo Escoteiro e assim por diante. Lendo uma *Home Page* você fica conhecendo as principais informações para estabelecer algum tipo de contato, na seqüência. *Home Page* é semelhante à uma das páginas amarelas da lista telefônica, cada qual com seu endereço.

ENDEREÇO - Endereço é a identificação de uma *Home Page* que está armazenada no micro do Provedor.

ON-LINE - Esta palavra quer dizer que seu micro está conectado, via Internet, com outro micro.

SOFTWARE - São os programas que você usa em seu micro como, por exemplo, *Word*, *Excell*, *Netscape Navigator*, *Internet Explorer*...

PROVEDOR - São as empresas que fazem a conexão dos usuários com a rede mundial da Internet.

Curioso: É isso aí!

E-Mail do Bureau Mundial do Movimento Escoteiro:
"worldbureau@world.scout.org".

E-Mail do Jamboree do Chile:
"jamboree@jamboree.99.cnt.cl".



O Movimento Escoteiro, no Brasil, já dispõe de três programas informatizados, reunidos em um sistema integrado, que o coloca em sintonia com os modernos recursos da atualidade.

Esta ferramenta valiosa é utilíssima aos chefes de Seções e tem um funcionamento bastante simples: os *menus* são acionados por intermédio de setas ou pela letra maiúscula da opção desejada. Com a ajuda do *help* sensível, acionando a tecla F1, você encontra todas as orientações que precisar.

Com este recurso é possível o acesso a três bancos de dados. Um deles, com 120 jogos escoteiros. Outro, com informações sobre 160 canções escoteiras. E o terceiro, com programas de reuniões. Não é um recurso digno de nota?

Além disso, você sempre tem a possibilidade de modificar as informações disponíveis e, até mesmo, de criar novos jogos, canções e reuniões, conforme as dicas disponíveis.

Para programar uma reunião, o *software* vai solicitar a opção por um dos quatro esquemas básicos ou seqüências previstas. No quarto esquema, há a condição do usuário escolher livremente a seqüência de atividades a desenvolver. Pode começar a reunião com um jogo ou programar duas canções consecutivas...

Programa Integrado para o Escotismo

Elabore rapidamente programas de reunião

Escolha um dos 3 esquemas básicos ou monte a sua própria seqüência de reunião

Tenha acesso à 100 fichas de jogos, 160 fichas de canções e o adestramento do ramo

Encomendas/Informações:

PAULO C. A. CABELLO
Rua Lázaro Rosa, 129 - tel. (011) 751-4492
09860-130 - São Bernardo do Campo - SP

Preços:
R\$ 40,00
Cópia nova para o seu Grupo Escoteiro
R\$ 15,00
Atualização da cópia do seu Grupo Escoteiro
(Acreditar despesas de remessa)

O Escotismo

na Era da Informática

Na hipótese da opção recair no 1º, 2º ou 3º esquema, o próprio sistema vai propor solicitações ao usuário que, ao atendê-las, irá montar o seu programa de reunião.

Nas quatro opções diferentes, primeiro é apresentado o programa tradicional: Hasteamento, Oração e Inspeção. As demais, acrescentam o Hino à Bandeira, o Hino Nacional ou a Promessa Escoteira.

No passo seguinte, será solicitado a escolha de um jogo, sendo recomendado o do tipo "quebra-gelo". O sistema listará todos os jogos

do tipo escolhido, obedecendo à ordem da última reunião de utilização naquele Ramo. Assim, o jogo que eventualmente foi utilizado na última semana entrará no final da fila.

Como o sistema utiliza o banco de dados já existente, serão relacionados os 35 jogos *quebra-gelo* que o Cadastro de Jogos já possui. Isto, no entanto, não impede o usuário de acrescentar novas opções ao Cadastro.

É importante destacar que o ato de escolher as atividades da reunião aumentará, por certo, a duração das mesmas. Assim, passo a passo,

será solicitado ao usuário a complementação do programa escoteiro, escolhendo: canções, adestramentos, trabalhos de equipe, adestramentos de bases, etc., até o encerramento da reunião. Ao final, será solicitada a data de reunião e o tema dominante. Se você quiser imprimir, poderá escolher entre imprimir só a ficha da reunião ou um "kit" completo. Neste caso, também será impressa a ficha de cada jogo e de cada uma das canções utilizadas na reunião. O interessante é que tudo isto será emitido em duas cópias, no tamanho de bolso, uma para o chefe e outra para o assistente (ou para o arquivo do seu Grupo Escoteiro). Por intermédio da opção *Arquivo, Imprimir, Alguns*, o usuário poderá imprimir os jogos ou as canções existentes no Cadastro. Assim, você poderá beneficiar-se das informa-

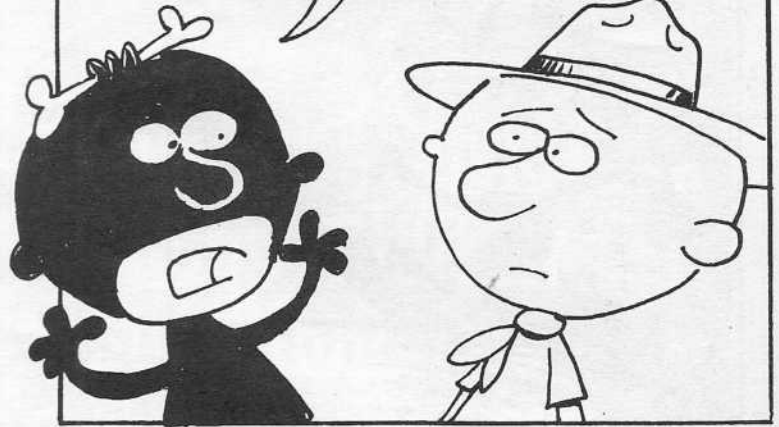
ções em atividades no acampamento ou na sede. O importante, é não esquecer: garantir atividades atraentes, divertidas e instrutivas aos jovens de cada Seção do Grupo Escoteiro. Afinal, não podemos desprezar esse importante *trunfo* do Método Escoteiro, não é mesmo?

Outro detalhe desse sistema é a sua forma de comercialização. As cópias são vendidas aos Grupos Escoteiros interessados (veja anúncio nesta página). O valor a ser pago dá direito à instalação e utilização, do *software*, sem quaisquer restrições.

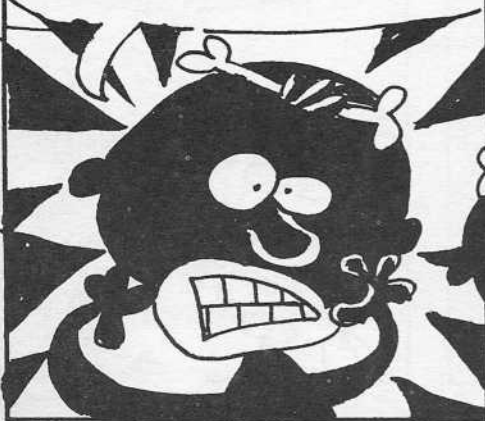
AS
INTRÉPIDAS
AVENTURAS
DE
BADEN-POWELL

desenhos de Antonio Eder
roteiro de Ridlawso

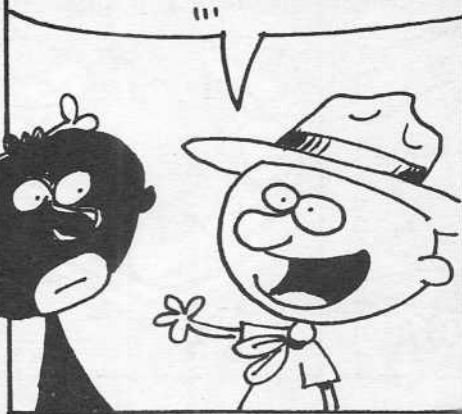
NA PRÓXIMA LUA, AS DOZE TRIBOS
DO RIO VUDU VÃO DISPUTAR
A MARATONA DO GRANDE PAI!



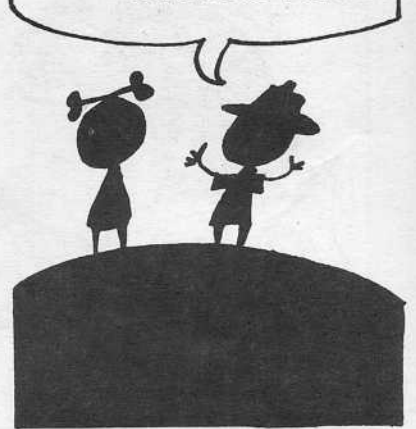
VOU REPRESENTAR
OS GUERREIROS
IANGUIS E ESTOU
COM MEDO DE
FAZER FEIO.



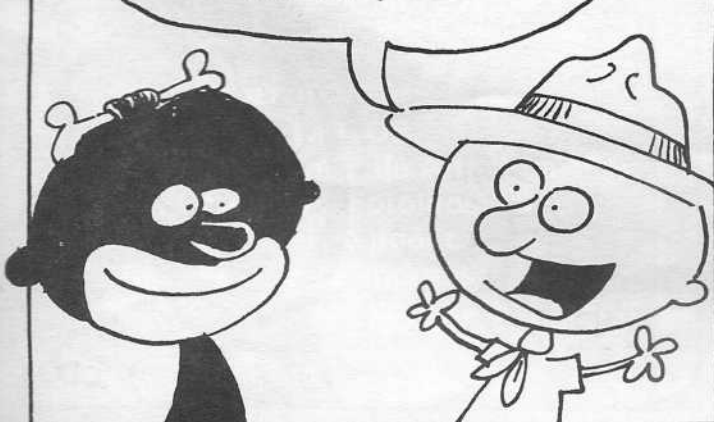
ESCUTE XANDUGO!
TODA MANHÃ UMA
GAZELA SE LEVANTA E
SABE QUE DEVE CORRER
MAIS RÁPIDO QUE O
LEÃO OU SERÁ DEVORADA



...E TODA MANHÃ
UM LEÃO SABE QUE
DEVERA CORRER
MAIS RÁPIDO QUE
A GAZELA OU
MORRERÁ DE FOME.



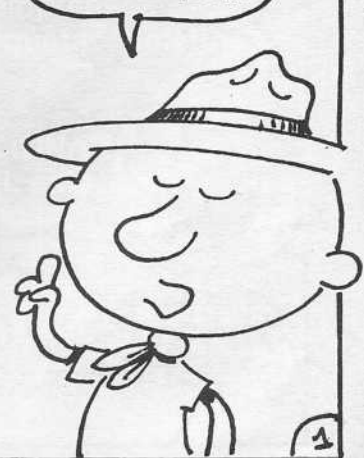
QUANDO CHEGAR A
TUA VEZ, NÃO IMPORTA
SE VOCÊ É O LEÃO OU A
GAZELA! COMECE A COR-
RER JÁ!

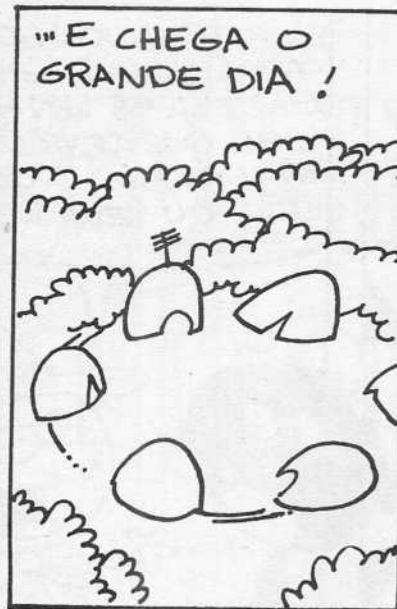
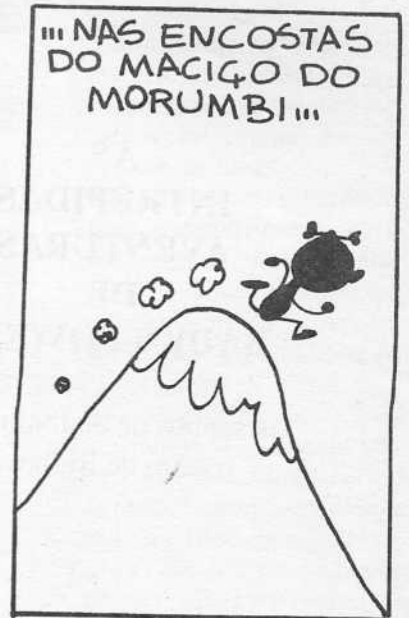
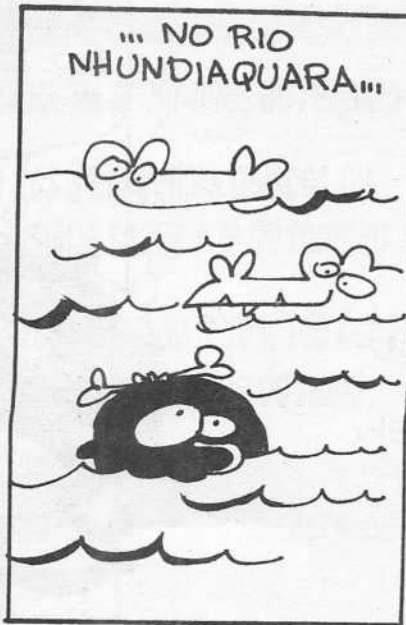


ISTO É
UMA
FÁBULA?



... UMA
PARABOLA
ZEN-ZULU...







Diminuir custos...
Compatibilizar
qualidade...
Manter tiragem...

... Utilize gratuitamente a nossa assessoria.

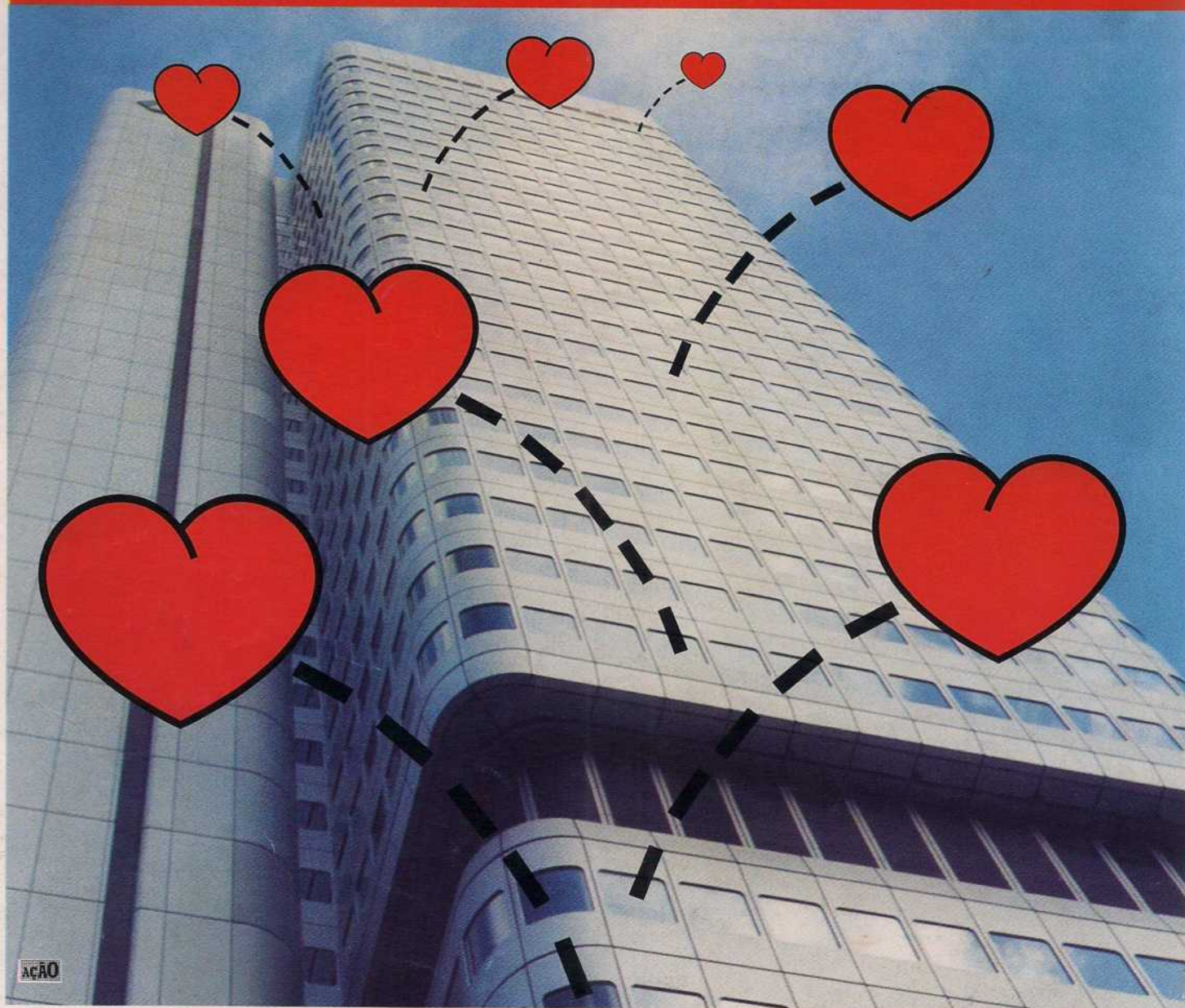


GRÁFICA DARNOL

- **ASSESSORIA GRÁFICA**
Desenvolvimento de estudos de formato e processo de impressão visando o melhor custo benefício. (Serviço gratuito aos nossos clientes, quando solicitado).
- **ARTE FINAL, EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E FOTOLITOS**
Mantemos Departamento de Arte final, Editoração Eletrônica e Fitolitos P&B, com qualidade a nível de agência de publicidade de mídia impressa e com preços praticados pelo setor gráfico
- **IMPRESSÃO OFF-SET**
Impressão de formulários, folhetos, cartazes, notas fiscais, impressos comerciais em geral, etiquetas, boletins informativos, etc.
- **IMPRESSOS PROMOCIONAIS**
Nosso setor de arte final, está capacitado a desenvolver e orientar nossos clientes, com referência a produção de impressos promocionais, tais como: Calendários, marcadores de páginas, blocos de rascunho, mala-direta, folhetos, adesivos, tabelas, etc.

Fone/Fax: (041) 252-4068

Seu projeto agora vai resolver
até briga de condomínio.



SMI-Sistema de Medição Inepar. Água, luz e gás numa só fatura individualizada.

Com o SMI seu projeto fica três vezes mais inteligente. Pra começar, porque ele é um sistema inteligente mesmo, baseado em microprocessadores que agregam várias vantagens relacionadas às medições de água, luz e gás, e à centralização de informações sobre elas. Entre as inovações estão: a redução do espaço físico ocupado nas prumadas pelo atual sistema de medição, principalmente de energia elétrica; o fato de a instalação poder ser feita no final da construção, o que atrasa o desembolso necessário; e a possibilidade de interligação do sistema de medição com outros sistemas automatizados da planta, só para citar algumas. Para quem vai morar ou ter um imóvel comercial no seu prédio, a vantagem maior é a comodidade e a segurança nos dados, que permitem a cada condômino saber exatamente o que consumiu e pagar somente pelo que usou. Entre em contato conosco e saiba mais sobre o Sistema de Medição Inepar. E colabore para reuniões de condomínio muito mais pacíficas.

 **inepar**

Av. Juscelino K. de Oliveira, 11.400 - CIC - CEP 81450-900 - Curitiba - Paraná - PABX (041) 341 1212 - DDR (041) 341 1488 - FAX (041) 341 1514
Al. Jurupis 455, 10º - CEP 04088 - 001 Moema - São Paulo - SP - PABX (011) 576 3400 - DDR (011) 576 3444 - FAX (011) 576 3440
email: reativos@inepar.com.br - home page: www.inepar.com.br